



FÓRUM NACIONAL

sobre Currículos de Matemática:
Práticas Educativas em Pesquisa e Educação Matemática

ULBRA – Canoas – Rio Grande do Sul – Brasil.

Pôster

UM OLHAR NA IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA NA PROPOSTA DO NOVOTEC INTEGRADO DA ESCOLA TÉCNICA DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Claudemir Monteiro Lima¹

Deise Aparecida Peralta²

Desde o decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que permitiu o retorno do Ensino Médio Integrado ao Técnico até a lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que possibilitou novos arranjos curriculares de forma integrada entre o Ensino Médio e Técnico, vivemos mudanças no Ensino Médio Profissional das Escolas Técnicas da rede do Centro Paula Souza do governo do Estado de São Paulo. Neste momento a instituição protagoniza um momento de grande expansão do Ensino Médio Integrado ao Técnico com a denominação de Novotec Integrado. E nesse cenário, esta pesquisa de mestrado analisou a racionalidade subjacente à implantação do Novotec Integrado, focadas as relações que se estabelecem com a Matemática no currículo, o discurso expresso nos documentos oficiais do Centro Paula Souza e as discussões promovidas em um grupo de professores que atuam nos cursos implantados, segundo os pressupostos habermasianos do Agir Comunicativo. A pesquisa é realizada em uma Escola Técnica Estadual (Etec) que implantou, em 2020, o Novotec Integrado em dois cursos distintos: Ensino Médio com habilitação de Técnico em Administração e Ensino Médio com habilitação de Técnico em Marketing, organizados de acordo com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em termos metodológicos foi realizado um levantamento dos documentos que orientam essa implantação curricular e formado um grupo de discussão com a participação de cinco docentes que atuam nos cursos, na qual foi realizado duas reuniões pautadas nos princípios da Teoria da Ação Comunicativa. Entre os resultados, temos a análise teórica dos documentos da proposta de implantação curricular pautada na racionalidade instrumental, orientada a fins e sem espaços para participação dos profissionais da escola na elaboração da proposta.

Palavras-chave: Currículo. Ensino Profissional. Educação Matemática. Habermas. Políticas Públicas.

¹ Mestrando em Ensino e Processos Formativos pela Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”(UNESP). Membro do Grupo de Pesquisa em Currículo: Estudos, Práticas e Avaliação(GEPAC/UNESP). BRASIL. E-mail: claudemir.monteiro@unesp.br

² Doutora em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”(UNESP). Líder do Grupo de Pesquisa em Currículo: Estudos, Práticas e Avaliação(GEPAC/UNESP). BRASIL. E-mail: deise.peralta@unesp.br